

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Estado de São Paulo

Class.:

308

Data:

13.02.79

Pg.:

***Tribo kaingang
pede ao governo
sua emancipação***

Da sucursal de
BRASÍLIA

O Ministério do Interior encaminhou à Funai o primeiro pedido, formal, de emancipação de uma comunidade indígena. Trata-se da tribo dos kaingang, uma das maiores do Sul do País, que vive no posto indígena de Guarita, próximo à cidade de Tenente Portela, no Rio Grande do Sul. O pedido de emancipação chegou às mãos do ministro Rangel Reis que preferiu encaminhá-lo à Funai. Embora não tenha se pronunciado sobre a possível emancipação dos kaingang, o ministro, há poucos dias, declarou aos jornalistas que deixava o governo sem emancipar tribos, pois o assunto tornou-se muito polêmico. Ele, no entanto, se diz convicto de que algumas tribos já poderiam ser trabalhadas no sentido de se libertarem da tutela governamental.

No pedido que encaminharam ao ministro, os índios justificam: "Como legítimos brasileiros que somos, achamos que nossos governos não irão negar a aprovação desse pedido de emancipação, que é um nobre direito que achamos merecer".

Embora os indigenistas afirmem que nenhuma comunidade indígena está em condições de se emancipar, os kaingang de Guarita, segundo eles, já se encontram em adiantado grau de aculturação. As crianças freqüentam escolas bilingües e a comunidade vive, basicamente, da agricultura, cultivando e vendendo soja. Em Guarita, funciona ainda uma serraria, explorada pelo Departamento de Patrimônio Indígena da Funai, que já foi, inclusive, objeto de críticas dos indigenistas. Embora os índios trabalhem na serraria, os lucros obtidos com a renda da madeira quase nunca retornaram à comunidade.

Este grupo é totalmente alfabetizado e diversos índios são eleitores. Independente de qualquer atitude da Funai, os kaingang de Guarita mantêm contato com os agricultores e bancos locais, já tendo obtido financiamentos para a aquisição de tratores.